

# Museu

Acervo do Museu de Arqueologia Bíblica é valorizado por iluminação minuciosa

Por Erlei Gobi

Fotos: Ezequiele Panizzi Studio

## O MUSEU DE ARQUEOLOGIA BÍBLICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

Adventista de São Paulo (MAB-Unasp) é um equipamento cultural museológico sem fins lucrativos, comunitário e filantrópico. Seu acervo é composto por cerca de três mil peças, abrangendo um período de mais de 4500 anos, da Idade do Bronze Antigo (3300 a.C.) até o século 16 d.C., com exemplares provindos do Egito, Síria, Líbano, Jordânia, Inglaterra, Itália, Portugal, Grécia, Iraque e Israel.

O museu tem suas origens no ano 2000, quando o arqueólogo brasileiro Dr. Paulo Bork doou parte de sua coleção pessoal ao Unasp. Durante muitos anos, o acervo ficou guardado na reserva técnica, e uma pequena amostra era exibida em um prédio da biblioteca do campus universitário. A construção de um prédio dedicado exclusivamente ao museu foi idealizada pelo Prof. Dr. Rodrigo Silva, arqueólogo e diretor da instituição. O primeiro museu desta categoria na América do Sul foi inaugurado no fim de 2023, em um edifício de mais







de mil metros quadrados, no campus de Engenheiro Coelho (SP), com áreas dedicadas a exposições e atividades administrativas.

O Museu traz uma nova perspectiva para aqueles que já conhecem a Bíblia, mas que não percebem que ela tem expressões idiomáticas, cultura e geografia que influenciam na sua interpretação e historicidade. “As peças do museu trazem um recorte daquele antigo Oriente do período bíblico até o Brasil, para que as pessoas possam ler a Bíblia de maneira tridimensional, reforçando ainda mais a fé que elas já possuem”, explicou Rodrigo Silva.

O projeto de iluminação do MAB ficou a cargo da lighting designer Natália Morassi, titular da Zenit Design, que trabalhou em conjunto com as demais disciplinas visando realçar de forma coerente o acervo. “A ideia era que o museu fosse escuro para que a luz revelasse as peças expostas, então houve uma sinergia muito

grande entre os projetos de arquitetura, engenharia, museologia e iluminação em busca do melhor resultado possível. A criação desse equipamento era um sonho da comunidade adventista e foi muito bacana ver todos unidos para transformá-lo em realidade. Mesmo não sendo adventista, fui incluída no projeto e fiquei muito honrada”, afirmou Natália.

Ainda de acordo com a lighting designer, como o museu possuía mais de três mil peças originais, inclusive uma das bíblias impressas mais antigas da história, toda a iluminação precisou ser minuciosamente calculada: “O pessoal da comunidade adventista já possuía um caderno técnico com todas as quantidades de luz necessárias para as peças, então tivemos um trabalho bastante minucioso de cálculo e focalização para atingir essas especificidades. Inclusive, desenvolvemos luminárias especiais para as vitrines buscando chegar ao resultado desejado”.

Spots direcionais de 20W/25° e 60°, em trilhos eletrificados suspensos por cabos de aço, iluminam os painéis de comunicação e as peças expostas fora das vitrines – como os sarcófagos e a carruagem da época do Egito Antigo.

Perfis de LED de 4,8W/m a 3000K sob todos os móveis do museu criam rodapés iluminados para orientar os caminhos.



## História da Bíblia

Logo ao entrar no MAB, o visitante encontra do seu lado direito um espaço denominado História da Bíblia, onde é possível conhecer brevemente sobre o processo de escrita, compilação e tradução da escritura divina. Em cada letra da palavra “Bíblia”, estão expostos os principais materiais utilizados para a escrita e formação do livro sagrado. “A ideia era iluminar os objetos expostos dentro dessas letras. Para isso, utilizamos luminárias de 5W/10º a 3000K embutidas na marcenaria. O mesmo tipo de solução também foi aplicado nas vitrines desse ambiente”, lembrou Natália.

Para backlight nas letras, a opção foi por perfil de LED de 16,8W/m a 3000K. “Projetamos uma luz de fundo bem suave, para que os visitantes conseguissem visualizar o contorno dos caracteres, porém sem

tirar o protagonismo dos elementos apresentados em suas partes internas”, explicou a lighting designer.

No centro do ambiente está exposta – dentro de uma redoma de vidro – uma das bíblias impressas mais antigas da história: uma Vulgata Latina de 1528, originária de Paris (França). “Esse era o elemento mais importante e delicado deste ambiente, por isso foi preciso desenvolver minipostes com projetores orientáveis de 2,4W/39º, IRC>93 e R9>60 para destacá-lo. Vale ressaltar que tivemos o cuidado de criar pequenas aberturas circulares na redoma para que o calor emitido pelas luminárias pudesse se dissipar sem danificar o livro sagrado e histórico”, detalhou Natália.

Logo após o espaço sobre a história da Bíblia, há um ambiente com uma cenografia bastante realística sobre o trabalho de escavação dos arqueólogos. “Ao fundo, há um grande





painel para projeção de diferentes tipos de cenários. Porém, quando não havia projeção, esse fundo sumia, então decidi aplicar um perfil de LED flexível leitoso de 11W/m e RGBW para demarcar o limite dessa cena de escavação. Utilizei a mesma solução sobre o móvel das vitrines da sala sobre a história da Bíblia. Saindo um pouco do convencional, explorei a luz colorida de forma pontual para reforçar a leitura espacial e trazer ao ambiente uma atmosfera mais lúdica e etérea. No entanto, deixei como padrão a cor laranja, que é a tonalidade da identidade visual do MAB. Ou seja, apesar de colorida, essa luz conversa com a comunicação visual do Museu”, lembrou a lighting designer.

#### **Balizamento e destaques externos**

Todos os móveis do museu receberam em sua parte inferior perfis de LED de 4,8W/m a 3000K. “Como toda



a luz projetada para o museu estava voltada para o acervo e os móveis são pretos, a ideia foi utilizar os rodapés iluminados para orientar os caminhos. Além disso, essa luz perimetral cria uma atmosfera mais intimista e relaxante. O MAB recebe muitas excursões de crianças que ao chegar estão supereufóricas, mas quando adentram

Na foto maior, luminárias de 5W/10° a 3000K embutidas na marcenaria iluminam os objetos expostos dentro das letras, enquanto perfil de LED de 16,8W/m a 3000K proporcionam backlight. Na foto menor, minipostes com projetores orientáveis de 2,4W/39°, IRC > 93 e R9 > 60 dentro da redoma de vidro iluminam uma das bíblias impressas mais antigas da história.

o Museu acabam se acalmando, e a luz é superimportante nesse processo”, disse Natália.

Para a iluminação dos painéis de comunicação e das peças expostas fora das vitrines – como os sarcófagos e a carruagem da época do Egito Antigo, a maquete da antiga Jerusalém e o Código de Hamurabi – a opção foi por spots direcionais de 20W/25º e 60º, em trilhos eletrificados suspensos por cabos de aço. “Todos esses projetores possuem IRC > 95 para dar realismo aos objetos expostos”, informou a lighting designer.

### Vitrines

As peças mais delicadas e de maior valor histórico do museu ficam expostas de maneira mais segura, dentro de grandes vitrines com fechamento em vidro. Segundo Natália, não era possível iluminar esses elementos internos com os spots aplicados nos trilhos por conta dos reflexos dos vidros. “A solução foi utilizar pequenos projetores de 3W/11º

no interior das vitrines em um ‘varal’ que criamos para elas. O fornecedor das luminárias bolou uma forma de instalá-las de forma que pudéssemos mudá-las de lugar para afinar a luz conforme cada objeto. Foi um trabalho muito minucioso”, afirmou Natália.

Em duas vitrines apenas, onde estão expostos o Papiro de Ipuwer e o Vaso de Uruk, a iluminação não se dá internamente pelos pequenos projetores, mas por backlight com perfis de LED de 9/6W e fechamento em acrílico leitoso. “A ideia dessa solução era atrair o olhar dos visitantes para esses elementos específicos”, explicou a lighting designer.

Natália lembrou ainda que todo o projeto possui automação para controle dos fluxos: “Algumas peças do acervo não podiam receber mais do que 100 lux, enquanto outras precisavam de muito mais luz, então a automação me deu a liberdade de dosar a iluminação conforme as necessidades. As luminárias nos trilhos eletrificados, por exemplo, estão trabalhando em 70%

Pequenos projetores de 3W/11º em um ‘varal’ no interior das vitrines realçam os objetos mais valiosos do acervo.





Na foto maior, spots direcionais de 20W/25° e 60°, em trilhos eletrificados suspensos por cabos de aço, valorizam a maquete da antiga Jerusalém. Na foto menor, detalhe dos minipostes com projetores orientáveis e das pequenas aberturas circulares na redoma de vidro projetadas para dissipar o calor das luminárias.

para não gerar muito contraste com a luz interna das vitrines”.

A vitrine Caminhos da Luz, onde estão expostas lamparinas a óleo – símbolo da logo do museu – foi a única iluminada por fibras óticas. “Essa vitrine é especial para mim porque é onde estão expostas as lamparinas encontradas em escavações e que contam todos os períodos da história. É o resumo do museu em um só lugar. Nela, conseguimos a aprovação para a utilização de fibra ótica e é interessante notar como está diferente das outras, com uma luz muito suave, sem sombra”, detalhou a lighting designer.

Natália finalizou dizendo que apesar de desafiador, a realização desse projeto foi muito gratificante: “A última semana antes da inauguração foi muito cansativa, porque me envolvi bastante no processo



de montagem do espaço fazendo a afinação das luzes. No entanto, esse projeto foi muito enriquecedor para mim, amadureci bastante. Fiz coisas que não faria novamente, mas também fiz várias coisas que irei utilizar em novos projetos. Foi um grande aprendizado”. ◀



Ficha técnica

**Projeto de iluminação:**  
Natália Morassi/Zenit Design

**Projeto de arquitetura:**  
Thiago Pontes

**Luminárias**  
MisterLED, Omega Light e Phi Design

**Fibra ótica:**  
FASA Fibra Ótica

**Automação:**  
LED Luz

**Engenharia:**  
Marcelo Benvenuti

**Museologia:**  
Dra. Janaína Xavier e Adriana Ferreira

**Curadoria Arqueológica:**  
Prof. Dr. Rodrigo Silva e Prof.<sup>a</sup> Dra.  
Carina Prestes

**Historiador:**  
Me. Sergio Micael

**Comunicação Visual:**  
Leandro Domingos/Sinale Studio